



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 159/160

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 22 DE JANEIRO DE 2007

ANO XXXI

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PMDB

ELIO RUSCH
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PMRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Nelson Garcia
PMDB José Maria Ferreira
PT Ângelo Vanhoni
PDT Luiz Carlos Martins
PPS Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB Cida Borghetti

Representação Partidária

PMDB - 14: Alexandre Curi - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

S U M Á R I O S

DIÁRIO Nº 159

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

SUMÁRIO

Mesa Executiva 03

Presenças 03

Abertura da Sessão 04

Expediente:

Requerimentos 04

Pequeno Expediente:

Dep. José Domingos Scarpellini 04

Dep. Tadeu Veneri..... 06

Dep. Artagão Júnior 07

Grande Expediente:

Dep. Valdir Rossoni 07

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PTB/PL/PRB

Dep. Jocelito Canto 10

Liderança do Bloco PP/PSB

Dep. José Domingos Scarpellini 05

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 12

Discussão/Votação

3ª Discussão 12

2ª Discussão 13

1ª Discussão 17

Requerimentos 17

Encerramento da Sessão 20

Publicações:

Ata de Comissão

Obras Públicas, Transportes e

Comunicação..... 20

DIÁRIO Nº 160

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

SUMÁRIO

Ato do Presidente20

Mesa Executiva.....20

Presenças.....20

Abertura da Sessão20

Ordem do Dia:

Discussão/Votação20

Redação Final20

1ª Discussão20

Encerramento da Sessão21

Publicação:

Ata de Comissão

Especial de Reforma à

Constituição (PEC 098).....21

S U M Á R I O

DIÁRIO Nº 159

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

SUMÁRIO

Mesa Executiva.....	03
Presenças.....	03
Abertura da Sessão	04
Expediente:	
Requerimentos.....	04
Pequeno Expediente:	
Dep. José Domingos Scarpellini	04
Dep. Tadeu Veneri	06
Dep. Artagão Júnior	07
Grande Expediente:	
Dep. Valdir Rossoni.....	07

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PTB/PL/PRB

Dep. Jocelito Canto 10

Liderança do Bloco PP/PSB

Dep. José Domingos Scarpellini 05

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 12

Discussão/Votação

3ª Discussão 12

2ª Discussão 13

1ª Discussão 17

Requerimentos..... 17

Encerramento da Sessão 20

Publicações:

Ata de Comissão

Obras Públicas, Transportes e

Comunicação 20

DIÁRIO Nº 159

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO REALIZADA EM 22 DE JANEIRO DE 2007

(segunda-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariado pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Geraldo Cartário.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielese, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite (47).

Ausentes os Srs. Deputados: Ademar Traiano, Ângelo Vanhoni, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Luiz Carlos Martins, Padre Paulo Campos e Ratinho Júnior (07).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 027

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a retirada da Ordem do Dia dos Projetos de Lei nºs 003/07 e 004/07, itens 07 e 08, para parecer da CCJ.

Sala das Sessões, em 22.01.07.

(a) GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO Nº 031

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja marcada Sessão Extraordinária, logo após o término da presente Sessão Ordinária com a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 22.01.07.

(a) CIDA BORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 028

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, seja informado se foram votadas por essa Casa de Leis, nas últimas Sessões Plenárias de 2006, prestações de contas dos Governos Roberto Requião e Jaime Lerner. Em caso afirmativo, a quais exercícios se referem e o resultado da votação.

Tal requerimento justifica-se pelo fato deste Parlamentar, em consequência de depoimentos da CPI dos Grampos, não ter participado das referidas Sessões Plenárias.

Sala das Sessões, em 22.01.07.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 029

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

soberano Plenário, seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça, Milton Riquelme de Macedo, solicitando os seguintes documentos e informações:

- se foi efetuado, no exercício de 2006, o pagamento aos membros do Ministério Público do Paraná, de diferenças salariais relativas a Planos Econômicos do Governo Federal, tais como o Plano Bresser ou Plano Collor;

- em caso afirmativo, quando foi pago; se foi em atendimento a mandado judicial; se foram emitidos precatórios e qual a forma de pagamento.

Sala das Sessões, em 22.01.07.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 030

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, Nestor Baptista, solicitando os seguintes documentos e informações:

- se foi efetuado, no exercício de 2006, o pagamento aos Srs. Conselheiros desse Tribunal e demais funcionários, de diferenças salariais relativas a Planos Econômicos do Governo Federal, tais como o Plano Bresser ou Plano Collor;

- em caso afirmativo, quando foi pago; se foi em atendimento a mandado judicial; se foram emitidos precatórios e qual a forma de pagamento.

Sala das Sessões, em 22.01.07.

(a) JOCELITO CANTO

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente, primeiro orador inscrito, Deputado José Domingos Scarpellini.

Deputado José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, fiz uma denúncia, aqui na Assembléia, há algum tempo atrás sobre o comportamento da Polícia Rodoviária Estadual. Na região do Imbaú, cuja regional pertence à Ponta Grossa, os policiais rodoviários envolvidos em algumas tomadas dos usuários da Rodovia do Café. Nessa semana fui duas vezes a Jaguariaíva e continua o procedimento, aqui denunciado anteriormente. A regional da Polícia Rodoviária de Ponta Grossa está a dever muito ao Estado do Paraná e à sua corporação.

Sabemos que hoje para se efetivar uma multa ou qualquer advertência com relação ao excesso de velocidade - uma resolução do Contrans, que exige a sinalização da área que está sendo fiscalizada. Tal procedimento

não vem sendo feito na rodovia, que liga Ponta Grossa, Castro, Piraí, Jaguariá e Ponta Grossa, Imbaú, Ortigueira. Exatamente os procedimentos adotados pela polícia terminam em não se efetivar as multas e, sim, fazer advertências aos usuários e infratores. Termina sempre em um sistema de escambo, que é um sistema de trocas.

Portanto, Sr. Presidente, eu não poderia deixar de registrar isso, na Assembléia, porque o nosso tempo, tanto esse do Pequeno Expediente, como o nosso tempo como Deputado está se esgotando e não poderíamos deixar de fazer este registro. Como também eu não poderia deixar de registrar, aqui, a minha discordância com relação a um comportamento do Deputado Tadeu Veneri, em que pese a nossa amizade, o respeito que tenho pelo seu trabalho e pela sua posição político-ideológica.

O Deputado Tadeu Veneri foi infeliz, quando ele disse que a Assembléia está muito mais sendo administrada pelos mortos do que pelo vivos. Não pude entender muito bem essa terminologia usada, principalmente por se tratar em uma entrevista dada em uma sexta-feira. E sexta-feira se diz ser o dia dos espíritos. Não sei qual é exatamente o espírito que frequenta e governa a Assembléia Legislativa do Paraná, a não ser o regimental, constitucional e administrativo aqui adotado pela Mesa Executiva, pelos Diretores e pelos Deputados.

Passa a usar o Horário da Liderança do Bloco PP/PSB

Entendo perfeitamente a posição política e ideológica do Deputado Tadeu Veneri, certamente um idealista, mas tem seus equívocos também, porque em dado momento ele não recebe e até gostaria de fazer uma correção ao Deputado, porque ele está sempre tratando de fazer uma denúncia de um pagamento de dezenove mil reais que seria feito pela Assembléia na convocação e desconvocação. Eu recebi seis mil e novecentos da convocação e vou receber mais seis e novecentos na desconvocação, como de sorte todos os Deputados vão receber isso e talvez ele não, porque vai abrir mão e é um direito que ele tem de fazer. Mas, seis mil e novecentos duas vezes, vai dar doze e oitocentos e ele sempre fala de um dinheiro em torno de dezenove mil reais. Eu queria, já que ele está falando em dezenove, se ele pudesse completar e me pagar essa diferença, porque senão fica uma diferença muito grande que eu não estou recebendo, como de sorte os outros também não estão recebendo.

Mas quero, Deputado Tadeu Veneri, perante essa questão dos seis e novecentos, dos doze e oitocentos e dos dezenove, dizer a V. Exa., durante o período de quatro anos que aqui está como Deputado Estadual, recebeu um milhão, trezentos e vinte da verba de ressarcimento, que são vinte e sete mil e quinhentos reais por mês e essa verba o senhor não abriu mão dela. Já que o senhor é um grande moralista e um homem que não quer que algumas coisas com certas dúvidas venham pairar sobre seu comportamento e sua ética, por que o senhor abre mão de

uma verba pequena de duas vezes seis mil e novecentos, que são a convocação e a desconvocação, mas não abre mão da outra verba, que é a de ressarcimento, que são vinte e sete mil e quinhentos por mês?

O senhor mesmo disse que não teria sentido o senhor receber essa convocação e desconvocação, porque nada fez que pudesse justificar que nesse mês de janeiro o senhor recebesse essa convocação e a desconvocação. O que foi feito por V. Exa. que merece receber os vinte e sete e quinhentos, então? Já que não pode receber os doze e oitocentos, por que recebe os vinte e sete e quinhentos?

E os vinte e sete e quinhentos, multiplicado por quarenta e oito meses, dá exatamente o valor de um milhão, trezentos e vinte mil reais que o senhor recebeu em quatro anos. Ora, o senhor abre mão da verbinha pequena e aí ganha a imprensa e passa a ser o único Deputado sério da Assembléia Legislativa do Paraná - todos nós que estamos recebendo ficamos com a pecha de que não somos sérios. O senhor é sério só na hora de abrir mão da verba de seis e novecentos, mas na hora de abrir mão da outra, que gerou um milhão, trezentos e vinte, V. Exa. daí não abre mão dela. Não que eu esteja dizendo que o senhor não seja sério por isso, mas séria não está sendo a sua colocação em relação a nós e a sua colocação em dizer que a Assembléia é governada mais pelos mortos do que pelos vivos. Discordo plenamente disso, não quero nenhuma comprovação em Centro Espírita, porque não acredito nesse tipo de crendice, mas se V. Exa. acredita que os mortos estão a administrar esta Casa, Oxalá meu Pai!

Mas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, a Assembléia Legislativa do Paraná, por esta convocação ou não, teve um trabalho exemplar durante o ano passado, durante o período em que ele funcionou, aprovando leis importantes para o Estado do Paraná. Teve um trabalho importantíssimo aqui de fiscalização, que foi feito pelos Deputados de Oposição, por alguns Deputados de Situação também e quem sabe esta Assembléia seja julgada não só por um fato negativo levantado por um próprio colega, aqui, mas seja julgada pelo conjunto de coisas que ela fez para servir ao seu funcionamento constitucional.

A Assembléia do Paraná, é verdade, ela precisa se modernizar. Nós temos ainda muita coisa a ser feita e acredito que isso vá sendo implantado aí, agora, nesse novo período.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

V. Exa. para concluir o Horário da Liderança do seu Partido, tem mais cinco minutos.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Então, eu acho que a Assembléia Legislativa do Paraná teve aqui um enxugamento de quadro, teve uma redução de despesa com pessoal e tem, sim, alguma deficiência. Enquanto nós temos algumas Assembléias no Brasil que já fazem oito, nove, dez anos que já têm a TV

Assembléia, nós aqui não temos a TV Assembléia. O Deputado Hermas Brandão tinha o desejo e vê-la implantada no ano passado, até o mês de abril, por esse motivo nós fomos até Goiás, na Assembléia de Goiás, em Goiânia, na Assembléia do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Trouxemos algumas informações importantes de outras Casas Legislativas do Paraná, mas infelizmente não foi possível que nós estivéssemos sendo fiscalizados diretamente pelo povo do Paraná, porque a TV Assembléia vai levar o povo a fazer um juízo e um julgamento de como e de quando os Deputados paranaenses trabalha.

Então, fica aqui, Sr. Presidente, o nosso registro. E eu quero dizer ao Deputado Tadeu Veneri que, como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, V. Exa. pediu que fôssemos investigar uma situação realmente grave, nós vamos realmente ver isso. Essa nossa discordância com relação à questão desse numerário não vai nos levar, de maneira nenhuma, a fazer com que não cumpramos aqui o nosso papel. E até vamos trabalhar assiduamente nesse caso apresentado por V. Exa. para mostrar a V. Exa. que nós não estamos aqui com uma convocação infrutífera, inócua e sem sentido.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Próximo orador é o Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas:

Na verdade eu não iria me inscrever, mas acho que até para dar ao Deputado Scarpellini uma compreensão do que significa o termo que talvez tenha lhe causado algum tipo de constrangimento. O senhor como um Deputado que tem uma formação na esquerda, um Deputado que foi, e várias vezes o senhor falou aqui, do MDB de Guerra, acredito que na literatura que o senhor conhece, deve conhecer também um dos textos mais famosos da Esquerda, que é o Dezoito Brumário de Napoleão Bonaparte.

Acredito que conhece porque quando Marx escreveu o Dezoito Brumário de Napoleão Bonaparte, Marx fazia uma referência exatamente às situações vividas no presente e vividas em função do passado. Quando houve essa entrevista, gentilmente feita, inclusive, por um jornalista extremamente competente e responsável, eu citei a ele que a nossa sociedade e a Assembléia Legislativa não é diferente. Continuo dizendo isso, tem muito do que Marx diz no Dezoito Brumário. Só para lembrá-lo, Marx diz, citando Engels, Engels quando faz uma alusão aos fatos da história diz que a história se repete por, assim dizer, duas vezes.

E eu vou citar aqui literalmente, talvez cometa um erro, então quero já me desculpar com os Srs. Deputados e com as Sras. Deputadas, porque o texto pode não ser exatamente esse, mas o espírito é esse.

Marx diz: - Engels citava que a história se repete por duas vezes e acrescenta: a primeira como tragédia e a segunda como farsa.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, só queria pedir ao Deputado que está na tribuna, não sei se eu não estou muito bem estes dias, não estou compreendendo, queria que o senhor traduzisse um pouquinho mais para o linguajar popular o que V. Exa. está falando. Eu ando meio abalado essa semana, não estou compreendendo, queria que o senhor saísse um pouquinho da filosofia e viesse um pouco para o meu campo, o popular, porque eu estou gostando do seu pronunciamento mas eu queria entender.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Depois eu faço a explicação particular ao Deputado porque não tem como fazer linguajar popular quando se trata de Marx e de Engels. Posso até lhe dar o livro se o senhor quiser, acho que é interessante para nós todos, mas nós conversamos. O senhor que é admirador de Che Guevara, me deu um presente quando veio de Cuba, eu posso até fazer isso.

Continuando, quando Marx diz que a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa diz também que os homens fazem a sua história mas não a fazem como gostariam, fazem com as condições recebidas do passado, os mortos governam os vivos com o peso da história. Esse é o sentido da afirmação, todos nós somos governados por aquilo que a História nos delega em determinados momentos, mais ou menos, mas nós não fazemos a história individualmente e nem a fazemos apenas do nosso ponto de vista.

Aí cita, na seqüência, a relação de Napoleão Bonaparte com Luiz Bonaparte e eu diria que nós temos muito disso, nós temos muito do que acontece em primeiros e segundos governos, nós temos muito do que acontece no primeiro Governo e depois na reeleição, no segundo Governo, em todos os Governos.

Então este é o conteúdo, Deputado Scarpellini, acho que talvez na seqüência, inclusive, podemos debater melhor isso. E quanto a valores que o senhor citou aqui eu gostaria de fazer apenas uma correção, se o senhor me permite: primeiro que a verba de ressarcimento, mais uma vez aqui, o Deputado Jocelito Canto lembra, que quando assumi aqui fiz uma solicitação ao Tribunal de Contas, na época era vinte mil reais, de como deveríamos fazer aquela prestação de contas. O senhor até me aconselhou que não fizesse isso porque no primeiro mandato seu o senhor fez e teve problemas. Mas eu fiz, estou esperando a resposta há quatro anos! Também não insisti, até seguindo a sua experiência não insisti em saber. Até porque e o senhor deve ter visto isso também, Deputado Scarpellini. Eu jamais me coloco, em momento nenhum, com o intuito e nem tenho o direito de fazer regras para ninguém, mas acho que existem regras que servem para

nós todos, a verba de ressarcimento é uma verba que todos os Deputados utilizam e eu não lembro, gostaria de ver nos Anais dessa Casa, em nenhum momento de ter feito qualquer questionamento quanto a ela.

Às vezes me parece que nós saímos um pouco da razão e vamos mais pela emoção, é natural, nós somos compostos por estes dois sentimentos: a razão e a emoção. Mas nesse momento, Deputado Scarpellini, e por último fiz este pedido, não obtive resposta até hoje, fiz também uma emenda para que nós não tivéssemos convocação extraordinária, não foi possível e acho que nós vamos avançando. Provavelmente as próximas gerações serão também, em parte, governadas por estes que estão hoje e que estarão mortos também, sem que queiram ou mesmo contra a sua vontade. Assim é a história, nós somos uma parcela insignificante, pequena, diminuta, mas fazemos parte dessa história, por isso mesmo acho que nós todos temos direito à nossa individualidade, uma individualidade inclusive que Tomás de Aquino cita muito bem e que na nossa individualidade nós podemos nos lembrar sempre dela.

Apenas para encerrar, Sr. Presidente, e para que não reste nenhuma dúvida, eu acho que Mauriazzi que é um dos pensadores modernos talvez mais relevantes da nossa sociedade diz que a maior forma de alienação é dizer que as coisas sempre foram assim, por isso elas sempre serão assim. Nós que acreditamos e o senhor tenho certeza que acredita porque eu ouvi, durante dois anos, os seus pronunciamentos aqui, nós que acreditamos na possibilidade de mudança, Deputado Scarpellini, dizemos: as coisas sempre foram assim, por isso é que nós estamos aqui, para mudá-las, porque não queremos continuar sendo governados apenas por aqueles que passaram, queremos também governar e sermos governados pelos que vêm.

Obrigado, eram essas as considerações.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Próximo orador Sr. Deputado Artagão Júnior.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Apenas para fazer uma colocação, que o Deputado citou várias vezes o meu nome e falou que nós todos vamos morrer e quem sabe os mortos no futuro vão também ajudar a governar essa Assembléia. Essa constatação de que nós todos vamos morrer é uma coisa muito real, só que eu vou morrer contra o meu gosto, viu Deputado?

Deputado Artagão Júnior (PMDB)

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Na verdade, gostaria neste momento de fazer um agradecimento ao Prefeito Beto Richa. No final do ano passado recebemos um abaixo-assinado dos funcionários desta Casa solicitando um apoio a uma reivindi-

cação antiga já de redução de velocidade nesta rua que passa ao lado da Assembléia Legislativa, alguns acidentes haviam acontecido, batidas de ônibus, pessoas tendo que correr para não serem atropeladas. E nós nos somamos a essas reivindicações justamente neste trecho que liga a Assembléia Legislativa ao Palácio do Governo. Este abaixo-assinado nos foi entregue, nós encapamos com ofício, fomos pessoalmente conversar com o Prefeito de Curitiba, e ele nos disse naquela oportunidade, ainda no mês de novembro, que faria um estudo sobre quais as possibilidades para atender o nosso pedido. E nesta última semana, na última sexta-feira recebemos o retorno do Prefeito dizendo que as obras estariam iniciando-se nesta semana a fim de minimizarmos os efeitos da velocidade dos veículos que passam pelo lado da nossa Assembléia.

Então, publicamente informamos a todos os nossos funcionários, a todos os nossos amigos que utilizam essa passagem que em pouco tempo teremos resolvido esse problema que há tanto tempo vem atormentando todos que por ali passam. É notória a velocidade que os ônibus utilizam ao descer e alguns veículos. E muitas vezes nós aqueles que estão na situação e aqueles que já estiveram acabaram levando algum corridão ali para passar em função da velocidade dos veículos. E tenho certeza que este é um problema simples, mas de público agradeço ao Prefeito pela sua atenção e pelo seu pronto atendimento à nossa reivindicação em nome dos funcionários e todos os demais que se somam nesta movimentação e neste pleito.

Obrigado!

Grande Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Valdir Rossoni.

Deputado Valdir Rossoni (PSDB)

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Eu estava deixando esse meu pronunciamento para o início do nosso período legislativo. Mas a carta do Governador a Gazeta do Povo, não digo do Governador mas da assessoria de imprensa do Governador, me faz antecipar o meu pronunciamento, porque o que está acontecendo no Paraná... e escrevi isto, aqui, com a minha assessoria com muito cuidado para descrever o que é que nós da Oposição estamos pensando de tudo que está acontecendo.

(Lê):

“O Governo do Estado do Paraná não poderia ter começado de forma pior este ano de 2007.

Em vinte dias de exercício no novo mandato, houve uma série de demonstrações de autoritarismo que

deixou perplexa a população e com claro temor do que pode acontecer nos quatro anos que restam até o fim desta administração.

O Governador do Estado abriu o seu terceiro mandato com uma entrevista que vai entrar para a história política do Estado como a mais estapafúrdia e violenta, quando atacou a imprensa, os jornalistas e até o Tribunal Regional Eleitoral por conta da apertada vitória conseguida nas urnas no final do ano passado.

Agora, nós, Deputados, fomos convocados para um período extraordinário sem necessidade, a pedido do Executivo, onde o prato oferecido pelo Palácio Iguaçu é a criação de 43 novos cargos em comissão.

Estes cargos vão custar R\$ 3,4 milhões por ano ao bolso do contribuinte apenas em salários.

‘Coisa ínfima’, informa a Assessoria de Comunicação do Governo do Estado, em texto arrogante e violento onde atacou o jornal Gazeta do Povo e os Deputados da Oposição, a quem taxaram de matraqueadores insossos. É preciso calçar este rolo compressor que embalou no Governo que se encerrou em dezembro e agora destrambelhado, quer atropelar tudo e todos que - sacrilégio! - ousam divergir e criticar.

O Governo Requião não só manteve os cargos em comissão que existiam no antecessor, como criou mais quinhentos, chegando a exatos 3.402.

E querem criar mais, sem explicação e sem contestação. A explicação dada oficialmente dá a medida exata da prepotência da atual administração: necessidade de Estado. Isto, tomado como justificativa de Governo, pode avalizar qualquer ato tresloucado e é típico de tiranetes de plantão.

Razões de Estado fizeram a ditadura militar prender, torturar e assassinar brasileiros que eram contra o regime. Brasileiros ‘de esquerda’, que é o lado em que o Governador diz estar. A única razão de Estado que se vislumbra no caso destas contratações é a necessidade de abrigar e pagar regamente aliados políticos.

O Governo alega que pode fazer o que bem entender porque está com as contas em dia, rigorosamente dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Todos sabemos que o aplicado em Saúde e Educação pulverizam esta afirmação.

O Governo do Paraná briga com a imprensa porque esconde a verdade e quer que ela publique a sua versão oficial. No ano passado, durante a campanha eleitoral, o partido a que pertence o Governador tentou até censurar jornais para que não fossem publicadas as ligações espúrias entre um policial civil acusado de fazer escutas telefônicas ilegais e o núcleo do governo.

Agora, é o Governador que distorce a informação ao explicar que a sua TV Paraná Educativa é exemplar e a única que propõe um debate aberto sobre qualquer tema. Balela!

É, sim, exemplo de como censuram opiniões contrárias. No caso das matérias referentes à criação de cargos, só foram ouvidos os Deputados da Base.

A Secretaria de Comunicação, duto por onde jorraram milhões de reais durante os quatro anos do segundo governo de Requião, numa escandalosa campanha eleitoral disfarçada de publicidade oficial, é a mesma que cancela a assinatura de jornais para as repartições públicas, com o intuito de ‘economizar’.

No mesmo dia em que utiliza o rolo compressor para aprovar a criação de cargos e atacar quem é contra, o governo cancela, bem entendido, assinatura de jornais que analisam e criticam os atos do governo que devem ser criticados. Sobrou o clipping, produzido com recortes de jornais que mostram apenas um lado da história, o positivo. Que lógica é essa?

O Governo reclama de matérias contrárias e gasta dinheiro para pagar profissionais comissionados que produzem textos para impor uma opinião a qualquer custo, inclusive utilizando termos desrespeitosos que, provavelmente, nem o Governador, nem seus auxiliares diretos utilizam em suas respectivas casas.

Roberto Requião, pelo jeito, autoriza um filtro para escolher as notícias que entram no Governo, mas escancara a baixaria para as notícias que saem e desrespeitam os paranaenses.

Até os Parlamentares que compõem a Base do Governo são atacados, como no caso do tal texto da assessoria de comunicação sobre a criação dos novos cargos, onde os Deputados são taxados de ‘mal informados’. Nós de insossos. É uma carta escrita pela assessoria do Governo, à Gazeta do Povo.

Isso é apenas o reflexo da filosofia autoritária implantada a ferro e fogo pelo Governador. Este governo tenta reduzir a quase nada a participação dos Parlamentares, exige que apenas votem a favor, não importando o assunto. O Governo do Paraná precisa entender que todos queremos trabalhar e exigimos respeito. E precisa ter claro que nós, da Oposição, vamos continuar fiscalizando, criticando e denunciando tudo aquilo que acharmos errado e que prejudique o povo do Paraná. Vamos, sim, botar a boca no trombone sempre que necessário - faremos isso não só em discursos, mas principalmente em ações.

Senhores, o Governo do Paraná parece viver de arroubos. No início da gestão passada, para impressionar, o Governador publicou - não apenas publicou, falo daquela tribuna, no seu discurso de posse - publicou o decreto obrigando os órgãos do Governo a dar resposta aos Parlamentares desta Casa em cinco dias, dizendo que não precisava ser aprovado, que era obrigação do Governador e do Governo ser transparente.”

Agora, isto nunca foi cumprido, nós sabemos. Ficou apenas no papel, porque na prática não é conveniente. E pasmem, Deputado Elio Rusch, no final do ano passado o mesmo Governador que fez o pronunciamento daquela tribuna, o mesmo Governador que assinou o decreto, revogou o decreto, agora não precisa mais prestar informações. Não sei, talvez isto esteja na Constituição e eu não tenha lido esta parte!

Porque prestar contas aos representantes? Não há necessidade. E é por esta razão, Sr. Deputados, que subo a esta tribuna. Porque as contradições são tamanhas.

Quando ele afirma que a TV Educativa está aberta para qualquer debate, quero dizer que falei uma vez na TV Educativa, como Líder da Oposição. E duvido que não tivesse assunto no decorrer destes dois anos, como Líder da Oposição. Um dia, com a intervenção do Deputado Anibelli, que me levou no corredor e eu falei. Não sei se saiu, mas pelo menos o Deputado Anibelli interviu.

Agora, ele manda uma carta à Gazeta do Povo, dizendo... V. Exas. acreditam, Srs. Parlamentares, que algum assessor de imprensa do governo teria coragem de mandar uma carta para a Gazeta do Povo dizendo que os Deputados de Oposição são insossos e que os Deputados do Governo são mal informados. Os senhores acham que algum assessor faria isto, sem o “pode” do Governador?

Vejam, se eu estivesse dizendo que o Governador tivesse dito para alguém, em quatro paredes, eu estaria sendo leviano, aqui, Deputado Dobrandino, V. Exa. que desempenhou o papel de Líder do Governo, que sempre manteve com a Liderança da Oposição, com os Deputados da Oposição um alto nível de diálogo, este é o pagamento - sei que V. Exa. fica numa situação difícil - este é o pagamento do trabalho de V. Exa. os Deputados do Governo são mal informados!

Eu até acho que se ele colocasse “conformados” até poderia contrabalançar. Mas, atacar a Oposição, para nós, Deputados de Oposição, se ele acha que nós vamos correr para baixo da mesa, ele está muito enganado. Nós vamos ficar no mesmo nível. Nós vamos manter nossa postura. Não é o arroubo do Governador que vai fazer com que tenhamos medo. Agora, Srs. Deputados, se continuarmos deste jeito, aprovando tudo o que o Governador deseja, daqui a pouco nós podemos fechar esta Casa, porque nós estaremos, o Governador estará a governar por decreto. Talvez fosse melhor irmos para casa. Não teria mais esta briga de salário. Não teria mais a briga da convocação extraordinária: paga, não paga; recebe, não recebe; faz isto, faz aquilo. Por esta razão.

E nesta carta, vejam o seguinte, ele se preocupa em atacar a todos: atacam o jornal, atacam os Deputados de Oposição, atacam os Deputados do Governo. E esquecem de dizer que eles estão com artimanha na lei, só trocando a nomenclatura, para não dizer que são mais seis cargos especiais de Secretário.

Nós temos hoje, somado ao que espero que não seja aprovado, seja aprovado a minha emenda, que eu estou fazendo uma emenda supressiva retirando a criação destas seis Secretarias Especiais, caso a minha emenda seja aprovada nós ficaremos com 34 secretarias, senão nós chegaremos hoje a quarenta. Nós achamos que o Governo da República tem muitos Ministérios, tenho visto esse comentário, e ele tem apenas, comparando-se

ao Paraná, 34 Ministérios, o nosso Governo do Paraná tem quarenta Secretarias.

Por esta razão antecipei meu pronunciamento, queria fazê-lo no início do período legislativo, mas o fiz hoje porque, não que me senti ofendido, mas eu não tenho dúvida que o discurso e a ação são para amedrontar, e não são os Deputados de Oposição que estarão amedrontados. E espero que os Deputados do Governo, pela qualidade, pela capacidade, pelo trabalho que fizeram nessa Casa, também não se posicione como mal informados como o Governo pensa de V. Exas.

O Sr. Jocelito Canto (PTB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Rossoni, V. Exa. citou aí uma carta. Eu sinceramente não consigo ler tudo o que é publicado, o que chega aqui, o que saiu, eu não consigo ler todos os dias os jornais, até porque são muitos jornais. E queria perguntar a V. Exa. que tipo de publicação foi feita, onde V. Exa. buscou essa informação que a Gazeta recebeu essa carta, se V. Exa. tem uma cópia para lermos, porque entendo eu que as vezes realmente passamos por desinformado, não conseguimos absorver tudo o que está acontecendo porque as coisas hoje são muito dinâmicas. Mas eu queria perguntar a V. Exa. se pode nos informar de onde veio, se essa carta foi publicada na Gazeta do Povo, ou só foi mandado informalmente, se temos acesso a um documento, até para termos maiores informações, Deputado Rossoni.

Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Jocelito, a carta foi enviada à Gazeta “por uma assessoria de imprensa da comunicação do Governo do Paraná”, e a Gazeta do Povo publicou ao receber esta carta. Foi no dia 17, está publicado na Gazeta do Povo, e veja o seguinte Deputado Jocelito, eu jamais estou falando aqui que os Deputados do Governo, como não serve aos Deputados de Oposição o que eles disseram naquela carta, também não serve, no meu ponto de vista, aos Deputados da Situação. Quando eu estou falando de mal informados eles criticam os Deputados de Oposição e chamam os Deputados do Governo de mal informados. E a carta está na agência de notícia estadual do dia 17.

O Sr. Dobrandino da Silva (PMDB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Obrigado Deputado Rossoni pelo aparte. Estamos acompanhando o seu discurso Deputado. Veja bem, nós da Bancada do Governo jamais ignoramos aqui nessa Casa o papel da Oposição, e nunca deixamos de reconhecer a importância que tem, e eu sempre frisei aqui e vou frisar novamente, nós vivemos em regime democrático, é importante a Oposição nesta Casa porque é ela que dá

equilíbrio e força dentro do Governo. Se não fosse o papel da Oposição talvez até incorreríamos em erros que viessem prejudicar o Paraná. Eu sempre disse, eu já fui Prefeito por dois mandatos, sempre respeitei e sempre reconheci o importante papel da Oposição, já fui Oposição também.

Então, portanto eu quero dizer a V. Exa. que nós reconhecemos perfeitamente a importância que tem V. Exa. nessa Casa, e com muito respeito. Nós divergimos aqui na Casa, nós brigamos por aquilo que vem de interesse do Governo, fazer que aprove aquilo que vem do Governo e rejeite aqui aquilo que não deve passar, mas nunca deixamos de entender que esse é o papel da Oposição. V. Exa. está em seu papel. E isso é necessário nesta Casa.

Nunca deixamos de reconhecer isso e o próprio Governo também reconhece. V. Exa. faz um trabalho brilhante nesta Casa. Isso tem sido bom para nós, para o Paraná e para o Governo.

Essa carta que V. Exa. está mencionando, vou procurar levantar de quem saiu isso. Duvido que tenha sido do Governador. Porque a Bancada de Oposição não pode fazer papel de bobo também. Estamos aqui defendendo interesse do Governo.

Quero dizer a V. Exa. que não temos nenhuma queixa. Pelo contrário, sempre mantivemos o respeito entre as Bancadas. Jamais extrapolei os meus limites. Mantenho sempre com V. Exa. um entendimento de alto nível.

Quero parabenizá-lo e conte sempre com nossa compreensão. E este comunicado da Gazeta do Povo vamos levantar.

Muito obrigado!

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Agradeço o aparte do Deputado Dobrandino. E antes mesmo do Deputado Dobrandino ter falado como Líder do Governo, já tinha feito aqui o meu reconhecimento pela forma como que o Deputado Dobrandino se portou como Líder do Governo. Sempre divergimos, mas sempre dialogamos. Isso tem que ser reconhecido.

O meu pronunciamento é para mostrar ao Governo que há contradições. Tenho certeza que V. Exa. vai encontrar quem escreveu esta carta. Foi uma infelicidade a toda prova. Porque bater nos Deputados de Oposição, até concordo.

Querer criticar o Deputado Rossoni que está aqui colocando obstáculos na aprovação dessas seis Secretarias Especiais, mudando as nomenclaturas, é normal. Deve ser alguém que está querendo um desses cargos. Agora, atacar o próprio companheiro chamando de mal informado, chega-se ao limite que começamos, nós da Oposição, a nos preocupar. Quem faz isso com o companheiro, o que poderá fazer com os Deputados de Oposição!

Muito obrigado!

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Horário das Lideranças: Bloco PTB/PL/PRB. Com a palavra, o Deputado Jocelito Canto.

Liderança do Bloco PTB/PL/PRB: Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Deputado Neivo Beraldin, aproveitando que V. Exa. está ao lado do nosso Presidente, elegantemente, quero encerrar o assunto hoje. Não adianta continuar com essa discussão.

Deputado Cartário, Deputado Carlos Simões, tem aquele ditado que diz que há momentos na vida em que temos que colocar uma pedra sobre o caso. Pelo menos, os cristãos pensam assim. Não sou um católico muito praticante. De vez em quando vou à igreja, faço as minhas boas ações e, às vezes, faço uns pecadinhos, mas estou sempre na vida. Para encerrar esse assunto, não quero colocar uma pedra sobre o caso, mas deixar que a Justiça decida. O que tiver que ser decidido haverá de ser decidido. A Justiça defina.

V. Exa. tem dito que é meu amigo. Não concordo com isso, mas também não o quero como meu inimigo, porque acho que não tenho inimigos e sim adversários. Quero encerrar esse caso, não colocando uma pedra sobre o caso, mas entregando a V. Exa. este envelope para nós colocarmos um envelope sobre este caso. Prometo a V. Exa. que não falo mais neste caso, aqui, na Assembléia. Depois, vou lhe passar esse envelope para que V. Exa. guarde, com todo carinho, para encerrar o assunto e não ter mais discussão aqui.

Com todo respeito e carinho a V. Exa., quero lhe entregar este envelope, só para não ter mais nenhum problema e nenhum tipo de confusão.

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

Solicito um aparte a V. Exa.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Mas o senhor sabe o que está escrito aqui?

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

Nem quero saber. Solicito um aparte, se V. Exa. permitir.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Na seqüência, depois que eu terminar o meu discurso posso lhe conceder, mas quero entregar-lhe esse envelope só para...

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

Não há problema de envelope! V. Exa. me conceda um aparte, porque serei rápido.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pois não.

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

Deputado Jocelito Canto, V. Exa. está fazendo mau juízo de quem V. Exa. deveria respeitar pelos 24 anos de mandato que tenho - vinte só desta Casa.

Jamais alguém levantou alguma coisa que desabonasse a minha conduta e não é V. Exa. que há de fazer isso. Certamente, as pessoas inteligentes sabem que eu não posso interferir na Justiça; sabem que eu não sou parte interessada nos seus processos; sabem que eu jamais processei V. Exa.; sabem que eu jamais movi qualquer ação que desabonasse a sua pessoa. Então, V. Exa. adotou-me como cortina de fumaça porque minhas costas são largas. São 24 anos de história sem nenhum processo na minha vida. Por favor, pare com isso, pare com isso porque fica feio caluniar alguém.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Não estou lhe caluniando.

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

V. Exa. falou demais naquele dia da CPI do Banes-tado e tem que provar tudo isso.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Nunca falei.

O Sr. Neivo Beraldin (PDT)

Não quero mais discutir. V. Exa. tem que parar. Saia da minha carrocinha!

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Não vamos discutir mais. Está certo. Já parei. Só pega o envelope aqui, Deputado Neivo. Por favor, pega o envelope. V. Exa. leva para guardar lá na chácara, com muito carinho. Leva o envelope e guarda lá. Faça um quadrinho e coloque na parede para o senhor nunca mais esquecer. Esse quadrinho vai ficar bem na sua chácara, onde tantas vezes fomos lá comer picanha e jogar futebol, como verdadeiro amigo de V. Exa.

Está encerrado o assunto. Vou lhe entregar o envelope. Tenho o maior respeito pelo trabalho do senhor nesta Casa.

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Eu vi o Deputado Tadeu Veneri falando em grandes filósofos. Não sou muito estudado, mas lembrei-me de um filósofo do Itaiacoca, interior de Ponta Grossa, chamado Sr. Dominginhos. O Sr. Dominginhos é um filósofo muito usado pelos companheiros da imprensa, que é aquele filósofo lá do interior, bem popularzão, que não estudou nada, mas que de vez em quando, em poucas palavras, consegue traduzir tudo aquilo que os grandes filósofos, como disse o Tadeu Veneri aqui, não conseguiram. Então, Sr. Dominginhos dizia: “quando é com os outros é fácil, quando é com a gente é diferente!”

O Deputado Tadeu Veneri falou de verbas aqui. Cada um faz o que quer com o que é público. Deputado Scarpellini colocou muito bem aqui. Deputado Tadeu falou de verbas, de convocação, mas o Deputado Tadeu também recebeu verbas de convocação aqui. Durante os quatro anos a Assembléia paga, todo ano, aos Deputados. Não paga? Todo ano tem convocação e desconvocação e acho que ele recebeu nos anos anteriores. Vou solicitar à Casa um ofício pedindo porque, vemos ele fazer um discurso, como se fôssemos bandidos nesse ponto de vista que recebemos. Mas, estamos trabalhando aqui todos os dias. Agora, ele também deve ter recebido porque houve convocação e desconvocação desde o primeiro dia que você assume esta Casa. É convocado e desconvocado depois. Tenho esta impressão que ele recebeu. Se não recebeu, que ele me desminta se for o caso.

Queria encerrar, até porque o Deputado Neivo tomou três minutos do meu tempo, e não dá para tratar de outro assunto, deixarei para amanhã.

Queria chamar a atenção dos colegas da imprensa, que às vezes o Requião briga, fala e dizem que ele é louco, bate na imprensa, em todo mundo, faz isso, aquilo. Então, esta semana não vi nenhuma linha sobre aquele Pedido de Informação que eu fiz aqui. Nem na Gazeta do Povo, nem na Folha de Londrina. Mas, vi na sexta-feira a Gazeta do Povo publicar, não sei a mando de quem, que o Tribunal rejeitou umas contas minhas.

Para cada ato há uma reação. O Tribunal de Contas publicou nos dois jornais coincidentemente a mesma notícia. Mas, não vi aqui esses dois grandes jornais do Paraná, que se dizem os grandes, publicarem aquele pedido que fiz aqui, de saber “quem recebeu o dinheiro referente aos planos econômicos que o Ministério Público recebeu e que o Tribunal de Contas recebeu.”

Atenção Gazeta do Povo. Não estou fazendo pauta. Atenção Folha de Londrina. Só publiquem esta notícia. Vão buscar informação, vão perguntar aos Conselheiros. Só querem saber da Assembléia, o que recebe. Pergunte aos Conselheiros do Tribunal de Contas quanto eles receberam do plano econômico. E depois perguntem aos funcionários do Estado, aos professores sofridos, aos funcionários das Universidades, aos demais cargos do Estado, perguntem se eles já receberam. É uma boa pauta para o dia de amanhã, por favor!

Perguntem se receberam, não receberam e de que forma que o Ministério Público recebeu. Teve o ato, teve uma lei, teve uma ação da Justiça, como que eles receberam aquela diferença dos planos econômicos que até agora pouca gente recebeu em nível de Estado do Paraná.

Está feita a pergunta e espero que os grandes “jornalões” façam uma notícia sobre isso em respeito aos funcionários deste Estado que não receberam. E os outros “tubarões” receberam e ninguém fala.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)
PPS, PDT, PFL, PT, PSDB, PMDB, Liderança da
Oposição, Liderança do Governo.
(**Todas Declinaram**).

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)
Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de
número legal.

Leitura do Expediente

Antes de entrarmos na pauta do dia, há sobre a
mesa um Requerimento nº 031, de autoria da Sra. Depu-
tada Cida Borghetti, constante do expediente, solicitando
que seja marcada Sessão Extraordinária, logo após o tér-
mino da presente Sessão Ordinária, com a diminuição de
interstício. **Aprovado**.

Requerimento nº 026, de autoria do Sr. Deputado
Dobrandino da Silva, com apoio dos Srs. Deputa-
dos Nelson Garcia, Rafael Greca, Carlos Simões e
demais Srs. Deputados, constante do expediente de Ses-
são anterior, solicitando a transformação da Sessão Ple-
nária do dia 22 de janeiro (segunda-feira), em Comissão
Geral para a votação da Mensagem nº 002/07, Projeto de
Lei nº 003/07 de autoria do Poder Executivo. **Prejudi-
cado**.

Requerimento nº 025, de autoria do Sr. Depu-
tado Dobrandino da Silva, com apoio dos Srs.
Deputados José Maria Ferreira, Vanderlei Iensen,
Rafael Greca e demais Srs. Deputados, constante do
expediente de Sessão anterior, solicitando a transfor-
mação da Sessão Plenária do dia 22 de janeiro
(segunda-feira), em Comissão Geral para a votação da
Mensagem nº 003/07, Projeto de Lei nº 004/07 e Men-
sagem nº 069/06, Projeto de Lei nº 001/07 de autoria
do Poder Executivo. **Aprovado**.

Para esclarecer que houve um entendimento como
Líder do Governo - os projetos que não sofreram parecer
da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de
Finanças, vamos retornar à Comissão, conforme entendi-
mento dos Deputados Durval e Elio Rusch, para que os
pareceres sejam fornecidos no dia de amanhã, referentes
aos itens sete e oito da Ordem do Dia de hoje.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da
Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs.
Deputados:

3ª Discussão

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 297/06, de autoria
do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a
doad aos municípios, imóveis de propriedade do Estado
do Paraná, que estejam ocupados por estabelecimentos
municipais de ensino de 1º Grau, municipalizados medi-
ante convênio. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ.
EMENDA DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁ-
VEL DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA
APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada**.
Projeto - **Aprovado**.

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 430/06, de autoria
do Deputado Hermas Brandão, que concede redução de
base de cálculo do imposto nas operações que especifica
e adota outras providências sobre o tributo. COM PARE-
CERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. COM EMENDA
DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA
APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada**.
Projeto - **Aprovado**.

ITEM 03

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar nº
436/06, de autoria do Ministério Público do Paraná - Ofí-
cio nº 1614/06, que dispõe sobre a criação da Ouvidoria
do Ministério Público do Estado do Paraná, regulamenta
a indicação e escolha do Ouvidor e dá outras providên-
cias. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF.
COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO
EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda -
Aprovada. Projeto - **Aprovado**.

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 572/06, de autoria
do Deputado José Domingos Scarpellini, que dispõe
sobre a proibição de bebidas alcoólicas em ônibus, trans-
porte coletivo urbano, interurbano e similares. COM
PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA
CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APRO-
VADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada**. Pro-
jeto - **Aprovado**.

ITEM 05

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 002/07, de autoria
do Poder Executivo - Mensagem nº 001/07, que objetiva
extinguir a Fundepar, ISEP e o Decom, conforme especifi-
fica. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF.
APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA
EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda - **Aprovada**. Projeto -
Aprovado.

2ª Discussão

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 001/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 069/06, que objetiva criar 37 (trinta e sete) cargos de provimento em comissão de Diretores Gerais de Penitenciárias. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. (Plenário).

Sobre o referido projeto, Emenda Supressiva de Plenário, de nº 01, nos seguintes termos:

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO Nº 01 AO PROJETO DE LEI Nº 001/07.

A presente Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 001/07, oriundo da Mensagem nº 069/06 do Governo do Estado, objetiva suprimir da redação originalmente proposta o seu artigo 2º, renumerando os artigos subsequentes como artigos 2º e 3º.

Sala das Sessões, em 17.01.07.

(aa) VALDIR ROSSONI, DURVAL AMARAL, RENI PEREIRA, ELIO RUSCH, PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI e BARBOSA NETO.

Existe uma emenda de Plenário e nós a encaminharemos ao Deputado Vanderlei Iensen, para dar parecer na emenda proposta pelo Deputado Valdir Rossoni, devidamente apoiada.

Concedo a palavra ao Deputado Vanderlei Iensen para o parecer.

O SR. VANDERLEI IENSEN (PMDB)

Sr. Presidente, analisando a Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 001/07, chegamos à conclusão de que no nosso parecer é contrário, pelo motivo que legitimamente esse projeto vem como iniciativa do governo, veio com o impacto financeiro, teve parecer favorável da CCJ e da Comissão de Finanças, é constitucional e é um projeto que visa gerar as regiões metropolitanas e algumas regiões do Estado - facilidades e crescimento de todas as regiões. Por isso, o nosso parecer é contrário.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Consulto V. Exa. qual é o parecer na Emenda Supressiva do projeto de lei que V. Exa. forneceu.

O SR. VANDERLEI IENSEN (PMDB)

Exatamente. O parecer contrário à Emenda Supressiva ao Projeto de Lei nº 001/07. Aproveito para encaminhar à Base do Governo, para que estejamos votando a favor do nosso parecer contrário à emenda.

O SR. ELIO RUSCH (PFL)

Para Encaminhar, Sr. Presidente?
(Assentimento)

O Deputado Vanderlei Iensen deu o parecer pela Comissão da CCJ?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Já está em Comissão Geral, automaticamente o Relator dá o parecer em todo o projeto.

O SR. ELIO RUSCH (PFL)

Eu sei, mas seria sobre a constitucionalidade. Eu acredito que a emenda é constitucional.

Agora ele vai dizer: acolhe a emenda ou não acolhe a emenda. E depois é que se vota a emenda. Parece-me que é esse o parecer!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É ele está dando o parecer. Não está sendo votada a emenda ainda. Posteriormente, depois do encaminhamento de V. Exa. e do Deputado Valdir Rossoni, será votado o parecer e depois, posteriormente, será votada a emenda.

O SR. ELIO RUSCH (PFL)

Exatamente. Então, só queria dizer ao Deputado Vanderlei Iensen que a emenda não é inconstitucional, ela não fere. Então, o que a Comissão deveria fazer?

O Plenário, fazendo o trabalho da Comissão, deveria acolher a emenda como constitucional e derrubar o mérito. Aí sim! E quero ajudar na parte técnica e legislativa, porque o Plenário ou uma Comissão não pode deixar de receber uma emenda, porque a emenda é constitucional. E depois no mérito, aí sim Deputado Vanderlei Iensen, V. Exas. poderão derrubá-lo. Mas, acata-se a Emenda e depois se derruba no mérito.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Pela Ordem, Sr. Presidente.
(Assentimento)

Aproveitando as palavras do Deputado Elio Rusch, gostaria que a Mesa retirasse o encaminhamento por parte do Deputado Vanderlei Iensen, porque não fica nem bem o Relator encaminhar a votação.

Então, peço que retire da notas taquigráficas o encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

O nobre Deputado Vanderlei Iensen quer fazer uma retificação no seu parecer.

O SR. VANDERLEI IENSEN (PMDB)

Sr. Presidente, nós realmente concordamos com o Deputado Elio Rusch quanto a constitucionalidade da emenda. A emenda será acatada e o nosso parecer no mérito será contrário.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está em votação o parecer. Consulto ao Deputado Valdir Rossoni se vai encaminhar ainda o parecer?

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Não, Sr. Presidente. Eu apenas faria a colocação quanto a questão da constitucionalidade e o Deputado tinha colocado a questão do mérito. Então, não posso ser contrário a minha emenda.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está em votação o parecer favorável à Emenda.

Aprovado.

Estás em votação o Projeto, ressalvada a emenda.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Para Encaminhar, Sr. Presidente.

(**Assentimento**)

Sr. Presidente, é importante ressaltar, porque alguns Parlamentares me questionaram se estávamos querendo rejeitar todo o projeto. Nós não estamos nos posicionando contra a criação dos 37 cargos para as penitenciárias, apesar de que na justificativa há contradições. E por que contradições?

Criam-se os cargos e as penitenciárias não estão prontas. Quer dizer, pode criar os cargos, claro, e serem nomeados depois de concluídas as penitenciárias. Agora, eis a dúvida: poderíamos criar aqui ao invés dos 37 cargos, criar a quantia necessária neste momento de cargos necessários para as penitenciárias e depois, em um segundo momento, quando terminarmos as penitenciárias, criarmos o restante dos cargos. Mas, vamos respeitar esse posicionamento do Governo, criando esses 37 cargos para as penitenciárias do Estado, inclusive aquelas que ainda não estão concluídas. Nós acompanharemos as nomeações, porque não se pode nomear cargos para o que não existe. Essa é apenas a nossa preocupação!

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, eu acompanhei o pronunciamento do Deputado Rossoni e rapidamente a nossa assessoria conseguiu aqui, através da própria assessoria do Deputado Rossoni, conseguimos uma cópia da notícia veiculada que foi mandada sobre a Gazeta do Povo, é um comentário sobre a Gazeta do Povo. E é uma notícia que está na Agência do Estado, dia 17, e que nesse dia, e aqui vem a preocupação, porque eu estou vendo aqui que a Agência Estado informa que estão sendo criados 43 cargos comissionados. E diz ainda, essa notícia que é do Governo do Estado e ela fecha a notícia dizendo: "A assessoria de imprensa do Governo do Estado do Paraná". E ela diz que estão sendo criadas duas Secretarias Especiais. Ela fala em duas Secretarias Especiais, e o projeto são seis.

Então, eu queria perguntar ao nosso Líder do Governo, até porque eu não sou um Deputado, às vezes como disse aqui a notícia, aqui cita realmente que os Deputados mal-informados da Base. Quem é mal-informado é o Governo, porque se o Governo manda para cá um projeto dizendo que vai criar seis Secretarias, está no projeto, e a Agência do Estado escreve que são duas - e

aqui está a cópia da Agência Estado, é só entrar na internet que você pega, então, alguém está informando errado. E aqui também diz, nessa nota, que são mal-informados os Deputados da Base. Como eu não sou mal-informado, eu queria que o nosso Líder do Governo, que nós votamos sempre a favor do Governo, vamos votar essa matéria, também, Deputado Dobrandino, porque entendemos que essa matéria é importante. Agora, só precisamos saber se são seis ou dois para ninguém nos chamar de desinformados, porque a Agência do Estado está realmente, eu fui conferir aqui, está dizendo que alguns Deputados da Base são mal-informados. Mas, como a própria Agência do Estado informa errado, quem está errado na verdade é o Governo que mandou errado isso e publicou no site do Governo.

Então, eu queria que o nosso Líder do Governo, ao encaminhar a matéria, só nos tirasse essa dúvida: se são dois cargos ou se são seis cargos, até para votarmos. Eu vou votar a favor se forem dois, se forem quatro. Nós que apoiamos o Governo, temos que apoiar o Governo sempre, porque são obras importantes, cargos importantes, vai criar muitas regiões. Então, eu acho que são importantes os cargos. Eu sou a favor da criação dos cargos. E se o Governo está criando os cargos, é porque o Governo tem interesse, quem sabe, em melhorar ainda mais o Governo, isso faz bem para o Governo. Eu vou votar a favor do projeto. Eu só não queria que pensassem que somos desinformados, até porque quem nos informa mal é a Agência do Estado. E Agência do Estado escreveu, e os documentos estão aqui.

E, Sr. Presidente, eu queria fazer uma consulta a V. Exa. como Presidente desta Casa: eu tenho visto que tem entrado vários projetos neste período extraordinário. Outro dia eu perguntei a V. Exa. sobre a questão da inclusão de novos projetos. A Assembléia não pode incluir novos projetos, mas o Governo pode?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sim.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

O Governo à qualquer tempo?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

O Governo solicitou e nós fizemos um aditivo em dois projetos.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Ele pode solicitar a hora que quiser?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sim.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Então, se o Governo quiser criar a Região Metropolitana de Ponta Grossa, através de um projeto, ele pode mandar para cá?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Se mandar, nós acolheremos.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

É só isso que eu queria saber, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Só para informar ao nobre Deputado Jocelito Canto, ficar bem claro, são quatro cargos, na verdade, em comissão para a Região Metropolitana e duas Secretarias Especiais. Está aqui. Não são seis Secretarias, são quatro cargos para a Região Metropolitana e duas Secretarias Especiais. Agora, quem o Governo vai nomear, se eles querem saber, nem nós sabemos. Isso é o Governador que vai dizer, para frente.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente, nós estamos ainda votando a questão da constitucionalidade, nós estamos entrando no mérito. Então, quando nós formos discutir o mérito, eu vou discutir essa questão da criação...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Já estamos discutindo o mérito.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Então, vejam aqui, me permita encaminhar, nós estamos discutindo o projeto?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

O projeto, inicialmente. Vai ser votado o projeto primeiro...

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Na emenda, eu vou discutir os cargos

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Em votação o projeto, ressalvada a emenda.

Aprovado, artigo o artigo.

Está em votação a emenda.

O SR. ELIO RUSCH (PFL) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, o Líder da Oposição, Deputado Valdir Rossoni e nós também, na semana passada já nos manifestamos em relação à criação desses 37 cargos e mais os seis cargos, sejam duas Secretarias Especiais e mais quatro cargos em comissão que também têm status os salários de Secretário.

Eu entendo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que nós, ao menos quando se exerce um cargo público, quando se exerce uma função, seja ela eletiva ou mesmo de nomeação, temos que procurar, no mínimo, ter coerência com os nossos atos. Pois bem, se faz necessário muitas vezes relembrar o que aconteceu no passado: nós já falamos isso na semana passada mas

agora estamos votando o projeto e na hora de votar o projeto nós não poderíamos deixar passar em branco sem fazer referência ao que aconteceu há questão de oito anos, dez anos, aqui nesta Casa. Quando o Governador Jaime Lerner criava alguns cargos, por duas ou três oportunidades vieram mensagens iguais a esta, aqui na Casa, nós ouvíamos, dessa tribuna, as mais eloquentes manifestações em relação à criação de cargos no Governo do Estado. Eu não sei quantos cargos foram criados no Governo Jaime Lerner, se foram trezentos, quatrocentos, ou quinhentos mas o Deputado Valdir Rossoni lembra que parece que mais de quinhentos cargos já foram criados agora. Lógico, nós não podíamos e não podemos ser irresponsáveis aqui na Assembléia Legislativa de, de repente, inviabilizar a administração do Estado, mas temos que cobrar coerência! E por que a coerência? Quando os Deputados da época eram oposição ao Governo condenavam a criação dos cargos e diziam que se por acaso o Governo precisasse de cargos de confiança que transferisse de uma Secretaria para outra porque tinha Secretarias demais e demais cargos em comissão no Governo.

Pois bem, nada melhor do que o tempo, porque somente o tempo, Sr. Presidente, Srs. Deputados se encarrega de confirmar se eu estou falando hoje a verdade ou não, se eu estou ou não sendo coerente com as minhas atitudes, com as minhas posições como Parlamentar, ou as minhas atitudes, as minhas posições são meramente políticas.

O Sr. Roberto Requião cria, aliás disse que iria criar 37 cargos, em primeiro lugar não são 37, são 37 mais quatro mais dois, para mim dá 43, não são 37. Essa é a primeira incoerência! A segunda, Deputado Valdir Rossoni, nós votamos, na semana passada a extinção da Fundepar, nós votamos a extinção de outros órgãos do Governo do Estado. Ora, Srs. Deputados, atensem para isso e principalmente a imprensa do Paraná, se o Governo extingue órgãos na administração direta com o objetivo de enxugar a máquina mas, por outro lado, não extingue nenhum cargo em comissão e vem para a Assembléia a criação de mais cargos em comissão! Onde é que nós estamos? Onde é que existe a coerência? Então vamos transformar os cargos das Secretarias dos órgãos que ele extinguiu e transforma os para outras Secretarias. Ou extingue os cargos também e vamos votar os cargos que ele está pedindo hoje. Existe na Fundepar o cargo de Superintendente, se não me falha a memória, no organograma do Governo do Estado.

Agora, extinguir a Fundepar e o cargo? E a nomeação desse cargo vai continuar existindo? Sim, porque na mensagem que aprovamos, Deputado Scarpellini, consta que os cargos, o financeiro, todos os cargos que existem serão transferidos para as Secretarias afins. Então o que estamos votando? Nós não podemos deixar de criar cargos para as penitenciárias

ou deixar que o Governo nomeie esses cargos. Mas use esses cargos que nós extinguimos os órgãos. Aí sim estaremos legislando de acordo com aqueles princípios ao menos técnicos legislativos. Agora, a emenda do Deputado Valdir Rossoni por nós suprime a criação desses seis cargos em Comissão.

Nós vamos votar a favor da emenda, mas vamos votar a favor se o Governo enviar uma mensagem, aqui, para a Assembléia extinguindo os cargos dos órgãos que ele extinguiu, que ele acabou de transformar esses cargos até nos símbolos que ele está criando na nova mensagem. Acho que ao menos isso temos que levantar, aqui, na Assembléia Legislativa e fazer o nosso papel como Oposição... Qual é a palavra que ele usou? Insossos. O que quer dizer insossos? Sem tempero, sem sal, sem opinião, sem não sei o quê. É isso que quer dizer insosso? Nós temos opinião sim. E a nossa opinião conforme o Governador insosso, mas nossa Oposição e a nossa posição é de coerência com os atos administrativos do Governo do Estado e os nossos atos principalmente como Parlamentar dessa Casa.

Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, a grande verdade sobre a criação de cargo, se é dois, se é quatro, temos que nos apegar, Deputado Scarpellini, ninguém está dando muita importância para isso. Mas nós estamos, aqui, para isso. V. Exa. é mais astuto do que eu e conhece melhor a figura, AE 1 - Assessor Especial. Assessor Especial com os vencimentos de Secretário. Aí o que entende-se? São quatro cargos. Aí cria-se mais dois cargos de Secretário Especial. Nós já temos nove Secretarias Especiais. O que estamos afirmando? A grande verdade quando eles falam, aqui, na Comec, todos nós sabemos ao longo da história, ao longo do tempo, desde o Governo anterior, que sempre foi tripudiado a criação das Regiões Metropolitanas. Agora como é que se cria um cargo especial para Região Metropolitana, Secretaria Especial, sem orçamento. Como é que vai ser o exercício do trabalho desse Secretário? Vai ser um coisa fantástica, não vai ter telefone, não vai ter telefonista, não vai ter nada, porque não tem dotação orçamentária. É uma coisa fantasiosa.

Ora, se a intenção do Governo fosse criar as Secretarias, nós teríamos que começar daonde? Criando dotação orçamentária. Segundo, criando o quadro funcional da assessoria especial ou da Secretaria Especial. A grande verdade é a seguinte: não adianta escondermos o sol com a peneira e por isso é que está machucando, porque eles acharam que os mal informados Deputados desta Casa deixariam passar em branco a criação desses seis cargos. As notícias eram as seguintes: 37 cargos para as penitenciárias. Claro, os 37 cargos para as penitenciárias têm um chamado popular hoje. Quando se fala em segurança, nós que vivemos neste mundo, neste Brasil e neste

Estado, com uma insegurança total, quando se fala alguma medida em favor da segurança, você nem discute. Prova disso, é que estamos aprovando os 37 cargos para as penitenciárias, essas que não foram concluídas.

Quer dizer, estamos dando poder para o Governo nomear as pessoas em cargos de Comissão para as penitenciárias, sem ter as penitenciárias ainda, salvo juízo, se o Governo deixar para nomear na hora da inauguração das penitenciárias. Estão sendo criados. Não podemos negar, mas a Oposição não está sendo contra a criação desses 37 cargos. Estamos acreditando no Governo. Agora, a pecha de mal informada, não pode vir aqui em cima da oposição. Ele estão sim, criando seis cargos a nível de Secretaria. Nós já temos nove Secretarias Especiais. Com seis Secretarias são quinze. Nós temos vinte e cinco Secretarias afins. Secretaria de Transporte, Saúde, Criança. Aí mostra a desorganização, a falta de planejamento do Governo.

Nós, que estamos combatendo a criação desses cargos, se o Governo fosse um Governo que tivesse planejamento, na hora em que ele fez o orçamento, teria criado a estrutura da Região Metropolitana de Londrina. Ele é tão atabalhado que criou a Região Metropolitana de Londrina, de Maringá, de Cascavel e esqueceu de Ponta Grossa. Essa é a maior prova de planejamento, segunda prova de falta de planejamento.

No final do ano o Governo estava elaborando o orçamento. Estava aqui o orçamento sendo discutido. Poderia ter sido colocada a criação das Regiões Metropolitanas. Não tem dotação orçamentária. O terceiro que justifica a falta de planejamento do Governo. No final do ano, mandaram para cá como se fosse uma sangria desatada, criando a Secretaria da Criança e quando se fala de criança, entrega-se também. Criamos aqui a Secretaria da Criança. Nós já tínhamos 24 Secretarias. Foi para 25. Com nove Secretarias Especiais, são 34. Com mais seis que estão sendo quarenta. Sabem quantos Ministérios têm o Governo da República? 34. Nós já achamos que é demais. Se nós formos começar aqui - e até faria um desafio - se nós formos perguntar, a mim mesmo, não quero dúvidas das pessoas, cite aqui o nome dos Ministros, dos 34. Não sei, Foi-se o tempo em que você tinha dez, doze Ministros e que se citava o nome do Ministro dos Transportes na ponta da língua. Sabia-se quem era o Ministro. Foi-se o tempo em que se citava o nome do Secretário do Governo do Estado e se conhecia.

Agora eu pergunto, se eu fizer um desafio aqui e o desafio teria que ser feito ao Líder do Governo, pegar aqui o meu ilustre líder, que tem nos tratado com tanta educação e respeito à Oposição, cite o nome dos 34 Secretários do Governo. Vai ter dificuldade. Imaginem quando tiver mais seis! Quer dizer, nós não estamos brigando aqui pelo bel prazer de brigar. Eu não esqueço nunca da figura do Orlando Pessuti, aquele fantástico homem que subia à tribuna e esbravejava quando o Governo anterior criou setecentos e tantos cargos de

comissão. E nós erramos naquela época. Eu achei o seguinte: que quando terminasse aquele Governo, eu diria: esse Governo ganhou as eleições, vai dar uma demonstração de moralidade pública. Ele vai extinguir os setecentos cargos criados pelo Governo anterior. Não! Ficaram quietinhos, quietinhos, quietinhos, e no decorrer do tempo, o que aconteceu? Criaram mais quinhentos cargos.

Então quer dizer, setecentos que eles achavam demais no Governo anterior, mais quinhentos agora, são mil e duzentos e estamos contemplando com mais seis Secretarias Especiais.

Eu quero afirmar um compromisso com os paranaenses. No ano que vem nós vamos construir, aqui, uma Comissão de Deputados de Oposição e vamos fazer uma visita cordial a todos esses Secretários. É claro que vamos levar praticamente um ano para visitar todos os quarenta Secretários desse Governo. Mas, vamos fazer uma visita até para que nós saibamos qual é a função que esse Secretário esta desempenhando. Porque duvido, agora eu duvido, coloco em dúvida se algum Parlamentar pode me dar explicações das 34 Secretarias. Se não conseguem me dar explicações das 34 Secretarias, vai ter que dar explicação de mais seis, são quarenta.

Nós, o Estado do Paraná, estamos dando um péssimo exemplo. Eu acho que pelo respeito que eu tenho à esquerda, que esse não é o exemplo da esquerda. A esquerda que o Governador fala. O Governador subiu naquela tribuna e disse: baixava um decreto que as informações para o Legislativo seriam em cinco dias. Não valeu o decreto dele?

Quer dizer que ele falar que é de esquerda, da direita, de centro, de Deus, ou de quem quer que ele seja, para mim não levo em conta, porque não é verdade. A grande verdade é a seguinte: não venham com nomenclatura, se é AS, OS, DAS, TRS, seja qual for a nomenclatura. A verdade é: são seis Secretarias Especiais, com valores de Secretário, sem orçamento e que vão ser nomeados a partir do momento em que nós estivermos aprovando essa lei.

Sr. Presidente, sei que o Líder da Oposição se torna chato, mas “água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. Quero que esse discurso, meu, que já cometi muitos erros nessa Casa como legislador, até como Líder do Governo. Eu estou a cada dia aprendendo mais, quero fazer o discurso dessa forma para que amanhã, eu não mude de posição. Eu tenho um compromisso no presente e estou assumindo o compromisso com o futuro. Não é possível nós criarmos tantos cargos e estarmos posando de honestos.

Obrigado.

O SR. VANDERLEI IENSEN (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, quero apenas encaminhar a votação pedir à Base do Governo, que vote contrário à emenda.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está em votação à emenda. **Aprovado.**

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Verificação de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Será feita a verificação de votação.

Doze (12) Srs. Deputados aprovam a emenda.

Vinte e sete (27) Srs. Deputados rejeitam.

Rejeitada a emenda e aprovado o projeto.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB) (**Pela Ordem**)

Só para justificar que mesmo discutindo o projeto, nós sempre votamos com nosso Governo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Os itens 7º e 8º, conforme entendimento que fizemos com a Liderança do Governo e os Presidentes das Comissões de Constituição e Justiça e Comissão de Finanças, retornarão às Comissões e voltarão na pauta do dia de amanhã.

1ª Discussão

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar nº 003/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 002/07, que objetiva instituir a Região Metropolitana de Cascavel, constituída pelos municípios que especifica. SEM PARECER. (**Publ. no DA nº 156, de 15.01.07, em Mensagens**).

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 004/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 003/07, que autoriza o Poder Executivo a promover os atos complementares que se fizerem necessários à efetivação da estadualização da Fundação Faculdade Luiz Meneghel. SEM PARECER. (**Publ. no DA nº 158, de 17.01.07, em Mensagens**).

Sobre os referidos projetos, Requerimento nº 027, de autoria do Sr. Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia para parecer da CCJ. **Aprovado.**

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sobre a mesa, Requerimentos nºs 028, 029 e 030 de autoria do Sr. Deputado Jocelito Canto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Antes de encerrarmos a Sessão, quero participar a V. Exas. que foi marcada uma Sessão Extraor-

dinária para logo após o término da presente Sessão, conforme requerimento aprovado pelos Srs. Parlamentares.

O SR. ELIO RUSCH (PFL) **(Pela Ordem)**

Diante da colocação de V. Exa. em relação à retirada dos dois projetos da Ordem do Dia para que fossem encaminhados à CCJ e à Comissão de Finanças, entendimento que já tivemos com o Deputado Durval Amaral e com V. Exa., a CCJ estará se reunindo às 13h30 e a Comissão de Finanças amanhã, às 14h00.

Então, como Presidente quero lembrar a todos os Srs. Deputados da Comissão de Finanças que amanhã às 14h00 nos reunimos para dar o parecer em relação aos dois projetos.

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE **(Hermas Brandão)**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Ordinária, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 002/07.

1ª DISCUSSÃO - da Proposição nº 098/06 - Proposta de Emenda à Constituição.

Marco ainda, uma Sessão Ordinária para terça-feira, dia 23, à hora regimental, com seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 297, 572/06 e 001/07.

Levanta-se a Sessão.

Publicações

Ata de Comissão

Obras Públicas, Transportes e Comunicação

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES
E COMUNICAÇÃO
3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 15ª LEGISLATURA
ATA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, sob a Presidência da Deputada Cida Borghetti. Havendo número legal, a Sra. Presidente abriu os trabalhos, passando à seguinte Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 236/06, de autoria do Deputado Hermas Brandão. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 311/06, de autoria do Deputado Caíto Quintana. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 363/06, de autoria do Poder Executivo. Relator Deputado Rafael Greca. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 536/06, de autoria do Deputado Alexandre Curi. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 549/06, de autoria do Deputado Cleiton Kielse. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 556/06, de autoria do Deputado Cleiton Kielse. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 557/06, de autoria do Deputado Cleiton Kielse. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 559/06, de autoria do Deputado José Domingos Scarpellini. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Richard Rüppel Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) CIDA BORGHETTI - Presidente
Richard Rüppel Sotto Maior - Secretário



S U M Á R I O

DIÁRIO Nº 160

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

SUMÁRIO

Ato do Presidente	20
Mesa Executiva.....	20
Presenças.....	20

Abertura da Sessão 20

Ordem do Dia:

Discussão/Votação	20
Redação Final.....	20
1ª Discussão	20

Encerramento da Sessão 21

Publicação:

Ata de Comissão	
Especial de Reforma à	
Constituição (PEC 098).....	21

DIÁRIO Nº 160

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO REALIZADA EM 22 DE JANEIRO DE 2007

(segunda-feira)

Ato do Presidente:

ATO DO PRESIDENTE Nº 03/07

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 34 do Título II, Seção III, combinado com o Inciso XIII do Artigo 20 do Regimento Interno,

D E C L A R A :

constituída a Comissão Especial de Reforma à Constituição, composta pelos Deputados Francisco Bühner, Antonio Anibelli, Hermes Fonseca, Barbosa Neto e Plauto Miró Guimarães, para opinar sobre a Proposição nº 098/06, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que objetiva alterar a Constituição do Estado do Paraná.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 15.01.07.

(a) HERMAS BRANDÃO
Presidente

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariado pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Luiz Nishimori.

Presenças:

Às dezesseis horas e dez minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite (48).

Ausentes os Srs. Deputados: Ademar Traiano, Ângelo Vanhoni, Caíto Quintana, Luiz Carlos Martins, Padre Paulo Campos e Renato Gaúcho (06)

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Não há Ata a ser lida.

Não há oradores inscritos no Pequeno, no Grande Expedientes e nem no Horário das Lideranças.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 002/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 001/07, que objetiva extinguir a Fundepar, Isep e o Decon, conforme específica. **Aprovado. (Publ. no DA nº 156, de 15.01.07, em Mensagens)**

1ª Discussão

ITEM 02

1ª DISCUSSÃO - da Proposição nº 098/06l, Proposta de emenda à Constituição, de autoria do Deputado Geraldo Cartário e outros, que revoga o artigo 8º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO ESPECIAL.**

PROPOSIÇÃO Nº 098/06 PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Art. 1º Fica revogado o artigo 8º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Paraná.

Art. 2º Esta emenda entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14.12.06.

(aa) ALEXANDRE CURI, RENI PEREIRA, FRANCISCO BÜHRER, NELSON JUSTUS, HERMAS BRANDÃO, CIDA BORGHETTI, PEDRO IVO ILKIV, ANDRÉ VARGAS, ELIO RUSCH, CARLOS SIMÕES, NEIVO BERALDIN, ANTONIO ANIBELLI, VANDERLEI IENSEN, HERMES FONSECA, CAÍTO QUINTANA, LUIZ FERNANDES DA SILVA LITRO, AILTON ARAÚJO, GERALDO CARTÁRIO, LUIZ ACCORSI e WALDIR LEITE.

JUSTIFICATIVA:

A presente Proposta de Emenda à Constituição do Estado do Paraná visa revogar o artigo 8º do Ato das Dis-

posições Constitucionais Transitórias, que foi inserido através da Emenda Constitucional nº 07, de 24.04.00.

Em respeito ao entendimento do colendo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado, estamos apresentando a presente proposição que propõe a revogação do artigo 8º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, tendo como justificativa a impossibilidade da aplicação do disposto do referido artigo.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares deste Poder Legislativo, para a aprovação da proposição em tela.

COMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA À CONSTITUIÇÃO PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL PROPOSIÇÃO Nº 98/06

P A R E C E R :

A Proposição nº 98/06, de autoria do nobre Deputado Geraldo Cartário, objetiva a revogação do artigo 8º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição do Estado do Paraná.

A supressão normativa atinge o seguinte articulado constitucional:

Art. 8º Os titulares das escrivanias judiciais cíveis, comuns e especializadas, remunerados por custas processuais, não pertencerão ao quadro efetivo de servidores públicos estaduais, preservados os direitos dos atuais titulares, ou mediante opção.

Parágrafo Único. No caso das serventias judiciais privativas de família, as mesmas obedecerão o caput do presente artigo, sendo que na medida em que ocorrerem vacâncias as mesmas serão estatizadas, obedecido o critério de antigüidade, cabendo a seus atuais titulares o direito de prioridade na designação, bem como no pedido de efetivação ou remoção requerido pelos mesmos, para outro ofício vago da mesma ou de outra natureza.

Procedido minucioso exame da intenção legislativa, entendemos que a proposta vem fundamentada na impossibilidade da aplicação do preceito constitucional, conforme entendimento do colendo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Neste sentido, esta Comissão Especial de Reforma da Constituição manifesta seu parecer favorável à Proposição nº 98/06, na forma da emenda substitutiva geral em anexo.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 14.12.06.

(aa) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES - Presidente
ANTONIO ANIBELLI - Relator

Apoioamento:

Francisco Bühler e Barbosa Neto.

EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL PROPOSIÇÃO Nº 98/06

Art. 1º O artigo 8º, do Ato das Disposições Consti-

tucionais Transitórias, passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 8º Os titulares das escrivancias judiciais cíveis, comuns e especializadas, remunerados por custas processuais, não pertencerão ao quadro efetivo de servidores públicos estaduais, preservados os direitos dos atuais titulares.

Parágrafo Único. No caso das serventias judiciais privativas de família, as mesmas obedecerão o *caput* do presente artigo, sendo que na medida em que ocorrerem vacâncias as mesmas serão estatizadas.”

Sala das Comissões, em 14.12.06.

(aa) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES - Presidente
ANTONIO ANIBELLI - Relator

Apoiamento:

Francisco Bühler e Barbosa Neto.

O item 2º, como se trata de uma discussão de proposição de Emenda Constitucional, a votação será nominal. Os Srs. Deputados que forem favoráveis à emenda, responderão com a expressão SIM e os contrários, com a expressão NÃO.

Quero informar aos Srs. Deputados que a revogação de parte do artigo 8º, trata-se de uma solicitação do Tribunal de Justiça, onde foi declarada a inconstitucionalidade, pelo órgão especial daquele Tribunal, de parte do projeto, onde nós dávamos prioridade na remoção e serventias de serventuários que constitucionalmente é totalmente ilegal.

Para aprovação, haverá necessidade de trinta e três Srs. Deputados.

Solicito à 1ª Secretária Cida Borghetti que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados para votação.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**)

(**Procede à chamada nominal dos Srs. Deputados**)

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (PMDB) (**Justificativa de Voto**)

Sr. Presidente, me permita antes de dar o meu voto só colocar um esclarecimento a respeito da votação que nós estamos fazendo com relação ao artigo 8º de Disposição Transitória da Constituição. Inicialmente a proposta de emenda à Constituição revogava o artigo 8º em seu parágrafo único, com a emenda substitutiva da comissão especial para analisar a proposta constitucional, ele manteve o artigo 8º em redação diversa da proposta ou da existente nas disposições transitórias, e ainda manteve o parágrafo único corrigindo as distorções que existia na Constituição, já apontada através de uma ADIn do Supremo. Então, por essa razão nós não estamos votando a revogação do artigo 8º das Disposições Transitórias como era originalmente no projeto.

Nós estamos votando um novo artigo, incluindo aí o parágrafo único que agora está conceituando o que determina o artigo 31 da Constituição Federal. O meu voto é SIM.

Muito obrigado.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA (**Cida Borghetti**)

Sr. Presidente, 42 Deputados votaram SIM e dois Deputados votaram NÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Quarenta e dois favoráveis e dois contrários.

Está **aprovado** em 1ª Discussão.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Publicações

Ata de Comissão

Obras Públicas, Transportes e Comunicação

COMISSÃO ESPECIAL DE
REFORMA À CONSTITUIÇÃO
ATA DA INSTALAÇÃO

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e sete, no Gabinete da Presidência do Plenário, reuniram-se os membros da comissão especial que irá opinar sobre a Proposta de Emenda da Constituição - Proposição nº 098/06, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, para sua instalação e eleição de Presidente e Vice-Presidente. Verificada a existência legal, o Sr. Presidente declarou instalada a comissão, passando em seguida para a eleição. Procedido o sufrágio verificou-se a maioria de votos nos nomes dos Deputados Plauto Miró Guimarães e Francisco Bühler para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Assumindo o cargo para o qual foi eleito, o Sr. Presidente indicou o Deputado Antonio Anibelli para relatar a matéria. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Severo Olímpio Sotto Maior, Diretor Legislativo, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e demais membros, para que produza os efeitos legais.

(aa) ANTONIO ANIBELLI, PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES, FRANCISCO BÜHLER, HERMES FONSECA, BARBOSA NETO e PEDRO IVO ILKIV, Severo Olímpio Sotto Maior - Secretário.

